

CERTIFICAÇÕES NO NOROESTE DO PARANÁ ANTES E APÓS O PARANÁ MAIS ORGÂNICO NÚCLEO DE UMUARAMA

Kauã Miranda Fiori – Universidade Estadual de Maringá)

Francisco José Cedorak de Lima – Universidade Estadual de Maringá

Raiane Pereira Schwengber – Universidade Estadual de Maringá

Adriely Vechiato Bordin – Universidade Estadual de Maringá

Danielle Regina Thomaz – Universidade Estadual de Maringá

João Paulo Francisco – Universidade Estadual de Maringá

E-mail: mirandakaua060@gmail.com

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo analisar a atuação do Núcleo Paraná Mais Orgânico (PMO) de Umuarama, criado para atender 46 municípios do Noroeste do Paraná. A metodologia incluiu a identificação de agricultores por meio de extensionistas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Secretarias Municipais de Agricultura, seguida de visitas técnicas, diagnóstico das propriedades, elaboração de planos de manejo e encaminhamento aos processos de certificação orgânica, nas modalidades auditada, participativa ou por declaração de organização social. Os resultados demonstram que, no momento da implantação do Núcleo em julho de 2023, apenas um agricultor possuía certificação auditada pelo Tecpar. Após a atuação da equipe, o número saltou para 72 agricultores certificados, representando crescimento de 7100%. Além disso, em 2024 foram realizadas 463 ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), atendendo 673 pessoas, entre agricultores, técnicos, autoridades e estudantes. Esses resultados evidenciam o papel estratégico do PMO-Umuarama como agente difusor de práticas agroecológicas, fortalecendo a agricultura familiar e consolidando o Paraná como referência nacional na produção de orgânicos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Agricultura Familiar; Agroecologia

1. Introdução

A certificação de produtos orgânicos é obrigatória no Brasil, obrigando que a comercialização dos mesmos seja realizada por meio da acreditação orgânica conforme a Lei Federal nº 10.931/2003, garantindo aos consumidores segurança alimentar e rastreabilidade. Apesar de avanços significativos, a expansão da produção orgânica enfrenta entraves estruturais e institucionais (Luczka e Kalinowski, 2020).

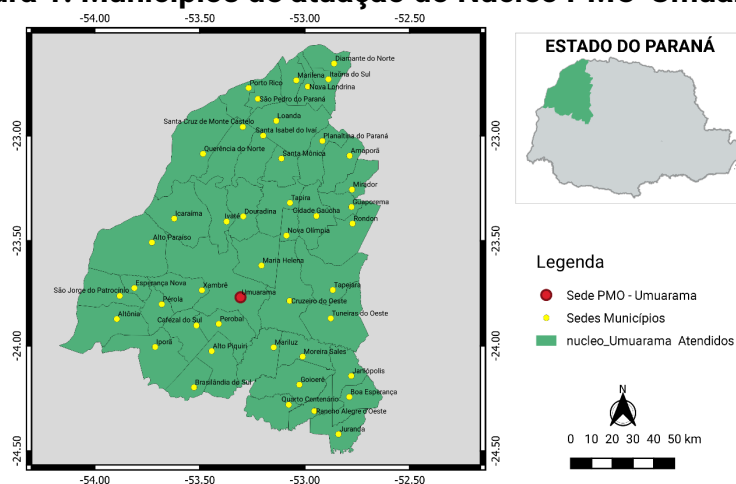
No Estado do Paraná, tais desafios se manifestam de forma regionalizada, somando-se às dificuldades de agricultores familiares em acessar créditos rurais,

editais de compras públicas e serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER). Importante mencionar que mesmo diante de cenários que geram resistência nos agricultores familiares em implantar a conversão da produção, o Estado do Paraná é líder na produção de orgânicos do Brasil, com 4510 agricultores certificados, de acordo com dados atualizados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO). Para atender a baixa demanda de agricultores certificados na região noroeste do Paraná, o Núcleo do Paraná Mais Orgânico de Umuarama foi criado, diante desse cenário, esse trabalho possui como objetivo analisar a atuação do Núcleo Paraná Mais Orgânico (PMO) de Umuarama, criado para atender 46 municípios do Noroeste do Paraná.

2. Metodologia

O Núcleo do Paraná Mais Orgânico (PMO) em Umuarama está localizado no campus Fazenda da Universidade Estadual de Maringá. A atuação do PMO-Umuarama compreende 46 municípios do Noroeste do Paraná (Figura 1), com a equipe atuando em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Secretarias Municipais de Agricultura.

Figura 1. Municípios de atuação do Núcleo PMO-Umuarama



FONTE: os autores, 2025

A identificação dos agricultores a serem atendidos pelo PMO-Umuarama foi feita através de extensionistas do IDR-PR, bem como técnicos das prefeituras municipais, que encaminharam potenciais agricultores interessados à equipe do

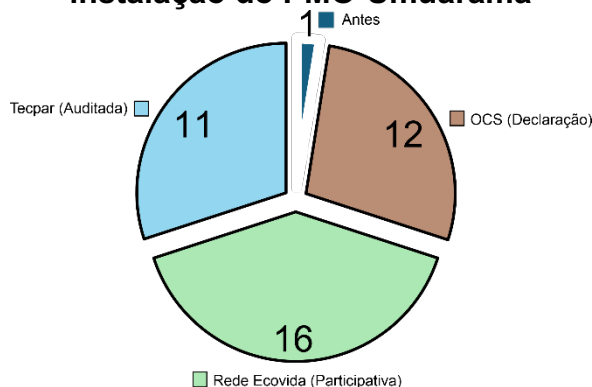
PMO. Posteriormente, o primeiro contato com os agricultores foi realizado com as seguintes etapas sendo adotadas: visitas técnicas para diagnóstico; elaboração de estudo de caso e plano de manejo, enquadramento da propriedade no período de conversão, acionamento do órgão certificador para inspeção da área a ser auditada.

Após o contato inicial com os agricultores e etapas adotadas, a equipe do PMO-Umuarama organiza a parte burocrática do processo de certificação enquadrando o agricultor nas formas previstas por lei para o processo de certificação, dessa forma, a equipe pode enquadrar o agricultor em uma das três categorias de certificação: 1) auditada, tendo o Tecpar como parceiro; 2) Participativa, com atuação em parceria com a Rede Ecovida e; 3) Declaração de Organização Social.

3. Resultados e Discussão

O Núcleo do PMO-Umuarama, quando de sua implantação, herdou os municípios atendidos pelos demais Núcleos do Programa, sendo que apenas um agricultor, do município de Xambrê, apresentava certificação auditada pelo Tecpar. Portanto, após julho de 2023, momento da implantação, o programa obteve o número de 72 agricultores certificados, correspondendo a um crescimento de 7100% nos números, o que indica que realmente faltava agentes de difusão na região.

Figura 2. Agricultores certificados e em processo de conversão atendidos pelo PMO-Umuarama nas diversas formas de certificação e agricultores antes da instalação do PMO-Umuarama

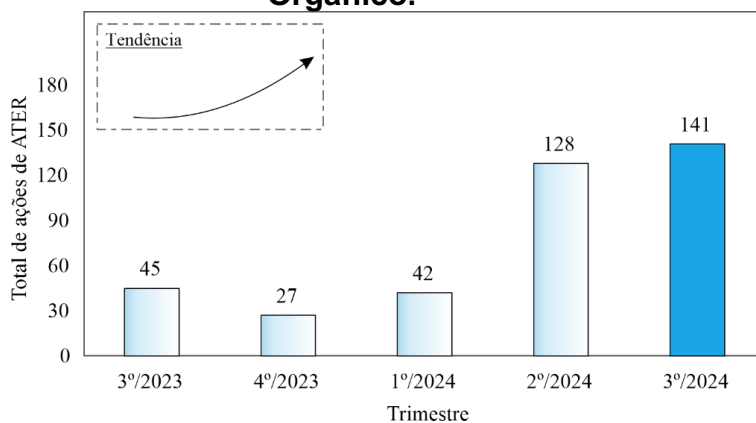


Fonte: os autores, 2025

Antes da implantação, somente um dos 46 municípios da região possuía agricultor certificado. Atualmente, o Núcleo está presente em 19 municípios, com

agricultores certificados, embora já tenha realizado algum tipo de contato institucional em todos os municípios da área de abrangência (Figura 3).

Figura 3. Total de ações de ATER Núcleo de Umuarama do Paraná Mais Orgânico.



Fonte: os autores, 2025

Não há números disponíveis das ações de ATER voltadas para a agricultura orgânica antes da implementação do Núcleo do PMO-Umuarama, o que impede de ser realizada uma análise comparativa, no entanto, é possível verificar a tendência de crescimento em tais ações ao longo dos trimestres de atuação. No ano de 2024 a equipe do PMO-Umuarama realizou um total de 463 ações de ATER e um total de 673 pessoas atendidas, divididos em 489 agricultores, 128 técnicos, 41 autoridades e 15 estudantes.

4. Considerações

A implantação do Núcleo Paraná Mais Orgânico em Umuarama mostrou-se estratégica para o fortalecimento da agricultura orgânica no Noroeste do Paraná. O expressivo crescimento no número de agricultores certificados e a ampliação das ações de ATER comprovam a relevância do Núcleo como agente difusor de práticas sustentáveis, articulador institucional e promotor de inclusão produtiva.

Referências

LUCZKA, Wladyslawa; KALINOWSKI, Slawomir. **Barriers to the Development of Organic Farming: A Polish Case Study**, Agriculture, v.10, n.11, 2020. doi.org/10.3390/agriculture10110536.